



PROGRAMAÇÃO

CURSO DE FORMAÇÃO DE FORMADORES

Formação de Formadores – Nível 2

Curso de Aprimoramento Docente: Ensino Jurídico Participativo e Inovador (Turma 2)

INFORMAÇÕES DA ESCOLA	Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro Responsável Técnico da Escola: Simone Cuber Araujo Pinto Diretor da Escola: Desembargadora Cristina Tereza Gaulia Mandato do Diretor: 05/02/2021 a 05/02/2023		
PERÍODO DE INSCRIÇÃO	De 02 à 27 de maio de 2022		
DATA E HORÁRIO	De 30 de maio a 29 de junho de 2022 Encontros síncronos: 7, 9, 14, 21 e 30/6 das 17h30 às 19h30		
TIPO DE ATIVIDADE (Res. 11/2020 ENFAM)	Curso de Formação de Formadores Nível 2	CARGA HORÁRIA	40 horas
MODALIDADE	EAD com tutoria Síncrona e Assíncrona	Nº DE VAGAS	40
LOCAL	Ambiente Moodle. Acesso em https://virtual.emerj.com.br/ e Plataforma Zoom		
PÚBLICO-ALVO	Magistrados do TJRJ		
EMENTA DO CURSO	As mudanças sociais e no ensino superior alteraram o contexto do ensino de Direito: maior concorrência entre cursos jurídicos, pressão de formas a distância de ensino, chegada de gerações diferentes de estudantes, alterações disruptivas de natureza econômica e tecnológica no mercado de trabalho e nos serviços jurídicos — esses e outros fatores recomendam e até exigem uma transformação nas práticas docentes. Este curso pretende discutir fundamentos, técnicas, ferramentas e estratégias para implementação de ensino participativo nos mais diversos contextos.		
TEMAS GERAIS			
EIXOS E SUBEIXOS	Formação de Formadores – Nível 2 MÓDULO 1: Fundamentos do ensino participativo: por que devemos mudar? MÓDULO 2: Integrando o ensino participativo à sala de aula: métodos ativos e ferramentas tecnológicas MÓDULO 3: Design thinking e liderança para a formação do jurista do futuro MÓDULO 4: Avaliação no ensino participativo: feedback construtivo e comunicação não violenta		

<p>JUSTIFICATIVA</p>	<p>A formação jurídica de hoje tem se pautado no ensino tradicional, cujo objetivo preponderante é treinar as capacidades de memorização e reprodução de conteúdo. No mundo atual, considerando a disponibilidade de informações, o avanço das tecnologias, o complexo mercado de trabalho e as mudanças sociais, estas competências não são suficientes: é preciso formar alunos capazes de lidar com estes novos desafios. A partir do método de ensino participativo, o aluno torna-se protagonista na construção de seu próprio conhecimento. O estímulo gerado pela participação ativa no processo de aprendizado desenvolve uma série de habilidades e competências como o raciocínio, o senso crítico apurado, capacidade de aplicação prática do aparato conceitual, uma grande capacidade para solucionar problemas, entre outras. Todas estas habilidades são essenciais para uma atuação profissional diferenciada.</p> <p>Existem diversas técnicas que têm sido pouco utilizadas pelos professores e formadores, seja por dificuldade de elaboração ou seja por falta de tempo e incentivo institucional. Dentre a diversidade de técnicas de ensino participativo temos como por exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagem por projeto; • métodos do caso; • role plays e simulações; • aulas dialogais (método socrático), • aprendizado baseado em problemas, • jogos, • seminários e outros métodos experimentais. <p>A utilização desses métodos certamente exige conhecimentos e experiências não encontrados em manuais. Ciente disso, nosso objetivo é promover formação docente, com a finalidade de auxiliar na qualificação do ensino jurídico.</p>
<p>OBJETIVO GERAL</p>	<p>O objetivo da formação é que ao final do curso, os participantes desenvolvam a competência para criação de projetos de cursos de aperfeiçoamento que utilizem diferentes métodos ativos, a partir dos fundamentos do ensino participativo. Os professores partirão de seu repertório pessoal de sala de aula para selecionar objetivos de aprendizagem que acreditem serem necessários para os alunos e a partir daí desenhar atividades adequadas a este objetivo, utilizando diferentes métodos de ensino. Além disso, os professores refletirão sobre a maneira de avaliar estas atividades.</p>
<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS (POR MÓDULO)</p>	<p>As principais competências desenvolvidas neste curso são:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refletir criticamente sobre a docência em direito no Brasil, compreendendo o impacto da tecnologia; identificar desafios e vantagens para o ensino participativo e tornar-se consciente das próprias escolhas enquanto docentes;

	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e articular formulações teóricas sobre a construção de um programa de ensino, bem como de materiais didáticos e de avaliação de curso; - Implementar técnicas de ensino participativo em seus cursos, especialmente no tocante à definição dos objetivos de aprendizagem, à relação com seus estudantes, à escolha dos métodos de ensino e de ferramentas tecnológicas; - Motivar processos de autonomia dos/as estudantes, fundamentado em uma formação ativa, crítica, inclusiva, responsável e criativa.
--	---

DETALHES DA ATIVIDADE E CORPO DOCENTE
--

COORDENAÇÃO E TUTORIA	<p>Coordenação:</p> <p>Simone Cuber Araujo Pinto Doutora em Ciência Política pelo IESP/UERJ. Diretora da Divisão de Apoio Pedagógico da EMERJ.</p> <p>Tutoria:</p> <p>CLIO NUDEL RADOMYSLER</p> <p>Doutoranda e Mestre em Direito Constitucional e Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Líder de projetos do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI) da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP). Coordena o projeto de extensão Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade na Faculdade de Direito da USP.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1016800394619097</p> <p>MARINA FEFERBAUM</p> <p>Doutora (2016), Mestre (2009) e Graduada (2006) em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP). Learner designer (Kaospilot), coordenadora da área de Metodologia de Ensino e do Centro de Pesquisa e Ensino em Inovação, ambos da FGV Direito SP.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3093109391346801</p>
----------------------------------	---

<p>AULAS SÍNCRONAS</p>	<p>CLIO NUDEL RADOMYSLER</p> <p>Doutoranda e Mestre em Direito Constitucional e Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (USP). Líder de projetos do Centro de Ensino e Pesquisa em Inovação (CEPI) da Escola de Direito de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV DIREITO SP). Coordena o projeto de extensão Núcleo Direito, Discriminação e Diversidade na Faculdade de Direito da USP.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/1016800394619097</p> <p>MARINA FEFERBAUM</p> <p>Doutora (2016), Mestre (2009) e Graduada (2006) em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC SP). Learner designer (Kaospilot), coordenadora da área de Metodologia de Ensino e do Centro de Pesquisa e Ensino em Inovação, ambos da FGV Direito SP.</p> <p>http://lattes.cnpq.br/3093109391346801</p>
<p>METODOLOGIA E MATERIAL DE ENSINO</p>	<p>Os encontros síncronos serão sempre conduzidos de maneira participativa, de modo que os docentes que receberão o aprimoramento terão oportunidade de vivenciar e praticar o que está sendo ensinado. Acreditamos que os métodos ativos sejam mais adequados, já que a partir da vivência os professores tendem a se sensibilizar sobre a real possibilidade de desenvolvimento de atividades inovadoras. Utilizaremos diferentes dinâmicas e ferramentas tecnológicas para proporcionar o engajamento e a construção coletiva de conhecimento nos encontros síncronos. Como metodologias ativas serão utilizadas variadas ferramentas ao longo do curso, como dinâmicas de <i>check in/check out</i>, método do caso, <i>design thinking</i>, debates e atividades experienciais.</p>
<p>PROGRAMAÇÃO</p>	
<p>AMBIENTAÇÃO</p> <p>Dia 30/05</p>	<p>Programação; Manual do aluno; navegando pela Plataforma. Fórum de Apresentação Alunos e Tutor.</p>
<p>Módulo 1</p> <p>Período:</p> <p>De 31/05-07/06</p> <p>Encontro síncrono dia 07/06 – terça - feira – das 17h30 às 19h30</p>	<p>MÓDULO 1: Fundamentos do ensino participativo: por que devemos mudar?</p> <p>Ementa:</p> <p>Reflexão sobre o papel do ambiente da sala de aula no ensino e sobre a construção de um espaço encorajador para a aprendizagem. Comparação entre o modelo tradicional e o modelo participativo de ensino jurídico e compreensão das principais características e princípios do ensino participativo. Identificação de objetivos de aprendizagem que sejam significativos.</p> <p>Encontro síncrono: 07/06 das 17h30 às 19h30</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - características de um espaço encorajador de aprendizagem - princípios do ensino participativo

<p>Carga horária: 10h</p>	<p>- selecionando objetivos de aprendizagem significativos</p> <p>Docente: Marina Feferbaum e Clio Radomysler</p> <p>Avaliação de aprendizagem: engajamento no encontro síncrono + realização da atividade assíncrona 1</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>GHIRARDI, José Garcez. O instante do encontro: questões fundamentais para o ensino jurídico. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2012, p. 23-44.</p> <p>Disponível em: http://direitosp.fgv.br/sites/direitosp.fgv.br/files/o_instante_do_encontro.pdf</p> <p>Complementar:</p> <p>BARR, Robert B.; TAGG, John. From teaching to learning—A new paradigm for undergraduate education. Change: The magazine of higher learning, v. 27, n. 6, p. 12-26, 1995. Disponível em: http://pages.cs.wisc.edu/~nordheim/Barr_and_Tagg.pdf</p> <p>CENTRO DE ENSINO E PESQUISA EM INOVAÇÃO. O futuro das profissões jurídicas: você está preparad@? – Sumário executivo da pesquisa qualitativa “Tecnologia, profissões e ensino jurídico”. São Paulo: Fundação Getulio Vargas, 2018, p. 18-31. Disponível em: https://direitosp.fgv.br/sites/direitosp.fgv.br/files/arquivos/cepi_futuro_profissoes_juridicas_quali_v5.pdf</p> <p>FINK, L. Dee. Creating significant learning experiences: an integrated approach to designing college courses. San Francisco, Calif: Jossey-Bass, 2003.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996, cap. 2.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando a Transgredir: a educação como prática da liberdade. WMF Martins Fontes, 2013.</p>
<p>Módulo 2</p> <p>Período: de 08/06 à 12/06</p> <p>Encontro síncrono: dia 09/06, quinta-feira, das 17h30 às 19h30</p>	<p>MÓDULO 2: Integrando o ensino participativo à sala de aula: métodos ativos e ferramentas tecnológicas</p> <p>Ementa: Conhecer diferentes métodos ativos (método do caso, role-play, diálogo socrático, debate, simulação, etc.) e analisar seus objetivos pedagógicos. Experimentar ferramentas tecnológicas para auxiliar na concretização dos objetivos de ensino propostos. Identificação dos principais aspectos necessários ao planejamento de uma atividade didática (controle do tempo, adequação de métodos a objetivos, papel de estudantes e docentes, etc.). Co-criação de atividades participativas a partir de objetivos de aprendizagem, métodos de ensino e ferramentas tecnológicas.</p> <p>Encontros síncronos: dia 09/06, quinta-feira, das 17h30 às 19h30</p>

<p>Carga horária: 10h</p>	<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - conhecer diferentes métodos ativos - identificar ferramentas tecnológicas para aperfeiçoar o ensino participativo - selecionar objetivos, métodos e ferramentas para a criação de notas de ensino <p>Docente: Clio Radomysler e Marina Feferbaum</p> <p>Avaliação de aprendizagem: engajamento no encontro síncrono + realização da atividade assíncrona 2</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVER, Leonir Pessate (orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 5ª ed. Joinville: UNIVILLE, 2005, p. 68-99.</p> <p>Complementar:</p> <p>Feferbaum, Marina e Klafke, Guilheme. Metodologias ativas em Direito. 2020, Atlas. São Paulo.</p> <p>FGV DIREITO SP. Banco de Materiais de Ensino Jurídico Participativo. Disponível em: https://ejurparticipativo.direitosp.fgv.br/material-de-ensino</p> <p>FEFERBAUM, M.; RADOMYSLER, C. N. <i>Guia ensino participativo online: fundamentos, métodos e recursos</i>. São Paulo: CEPI FGV Direito SP, 2021.</p> <p>CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM (CEDEA). Tecnologia no ensino. Revista Ei! Ensino Inovativo, v. 1, n. 1 Especial, 2015. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/ei/issue/view/3058/showToc</p> <p>SILVA, A. J. de C. <i>Guia prático de metodologias ativas com uso de tecnologias digitais da informação e comunicação</i>. Lavras: Editora UFLA, 2020. 69p. Disponível em: http://repositorio.ufla.br/jspui/handle/1/42956.</p>
<p>Módulo 3</p> <p>Período: 13-20/06</p> <p>(feriado de 16-17/05)</p> <p>Encontro síncrono: dia 14/06, terça-</p>	<p>MÓDULO 3: Design thinking e liderança para a formação do jurista do futuro</p> <p>Ementa: Refletir sobre as tendências de mudança no perfil do profissional do Direito no contexto atual e sobre o conceito de liderança nas organizações. Conhecer e vivenciar métodos que possibilitam o desenvolvimento de competências fundamentais para juristas na atualidade, como gerenciar equipes, facilitar processos de criação, e dialogar com diferentes áreas.</p> <p>Encontro síncrono: dia 14/06, terça-feira, das 17h30 às 19h30</p>

<p>feira, das 17h30 às 19h30</p> <p>Carga horária:</p> <p>10h</p>	<p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - identificar tendências de mudança na profissão e no ensino jurídico - conhecer design thinking e aprendizagem por projetos - refletir sobre desenvolvimento de competências para o profissional do futuro <p>Docente: Marina Feferbaum e Clio Radomysler</p> <p>Avaliação de aprendizagem: engajamento no encontro síncrono + atividade assíncrona 3</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>DESIGN THINKING PARA EDUCADORES. P. 1-18 - Disponível em: https://www.dropbox.com/sh/hgnb8w3kbz1nhef/AAAtIJo6droOysIkA49BAMnCa</p> <p>DOUGLAS, Susan. Incorporating Emotional Intelligence in Legal Education: A Theoretical Perspective. e-Journal of Business Education and Scholarship of Teaching, 9, 56-71, 2015.</p> <p>Complementar:</p> <p>Edmondson, Amy. Teaming: How organizations learn, innovate and compete in the knowledge economy. San Francisco: Jossey-Bass, 2012. Part. 1 p. 11-43</p> <p>https://drive.google.com/file/d/1RLMO6oluE2uI854iZybXCeVTH7bnDTu4/view?usp=sharing</p> <p>Active Listening - Berkeley https://ggia.berkeley.edu/practice/active_listening#data-tab-how</p> <p>STANFORD LEGAL DESIGN LAB. Legal Design Lab. Portal Legal Design Lab, 2013-2018. Disponível em: http://www.legaltechdesign.com/</p>
<p>Módulo 4</p> <p>Período: 20-21/06</p> <p>Encontro síncrono: dia 21/06, terça-feira, das 17h30 às 19h30</p> <p>Carga horária:</p> <p>8h</p>	<p>MÓDULO 4: Avaliação no ensino participativo: feedback construtivo e comunicação não violenta</p> <p>Ementa: Verificar os diferentes sentidos para “avaliação”. Aplicação de boas práticas para elaboração de <i>feedbacks</i> em sala de aula. Relação entre critérios de avaliação e instrumentos de avaliação, à luz de objetivos de aprendizagem e métodos de ensino. Compreensão do papel do erro no ensino e a ideia de <i>fail forward</i>. Questões de discriminação na sala de aula, feedback construtivo e comunicação não violenta. Definição de critérios de avaliação no ensino participativo.</p> <p>Encontros síncronos: Encontro síncrono: dia 21/06, terça-feira, das 17h30 às 19h30</p> <p>Conteúdo programático:</p> <ul style="list-style-type: none"> - refletir sobre o papel da avaliação no ensino participativo - conhecer diferentes ferramentas de avaliação

	<p>- desenvolver técnicas de feedback construtivo e comunicação não violenta</p> <p>Docente: Marina Feferbaum e Clio Radomysler</p> <p>Avaliação de aprendizagem: engajamento no encontro síncrono + atividade assíncrona 4</p> <p>Leitura obrigatória:</p> <p>Mendes, Olenir Maria. Avaliação formativa no ensino superior. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro; NAVES, Marisa Lomônaco de Paula (Orgs.) Currículo e avaliação na educação superior. São Paulo: Junqueira & Marin, 2005. p. 175 -197.</p> <p>HAN, Byung-Chul. Sociedade do cansaço. Editora Vozes Limitada, 2015. Caps. 2 e 3</p> <p>Complementar:</p> <p>GHIRARDI, José Garcez (coord.). Avaliação e métodos de ensino em direito. Cadernos DIREITO GV. São Paulo: DIREITO GV, v. 7, n. 5, set. 2010. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/7851?show=full</p> <p>THE UNIVERSITY OF NOTTINGHAM. Principles of constructive feedback: Personal Development and Performance Review Guide – version 2.0. 2012</p> <p>13 Ways We Justify, Rationalize, or Ignore Negative Feedback - Peter Bregman - 2019 https://hbr.org/2019/02/13-ways-we-justify-rationalize-or-ignore-negative-feedback</p> <p>Teaching & Learning Resources: Inclusive Teaching. Material disponibilizado pelo The Harriet W. Sheridan Center for Teaching and Learning (Brown University). Disponível em: https://www.brown.edu/sheridan/teaching-learning-resources/inclusive-teaching</p>
<p>Encontro Opcional de Feedback</p> <p>30/6 – 17h30 às 19h30</p> <p>Carga horária:</p> <p>2h</p>	<p>Encontro opcional para feedbacks individuais sobre as atividades realizadas durante o curso, especialmente a nota de ensino.</p> <p>Encontros síncronos: dia 30/06, quinta-feira, das 17h30 às 19h30</p>
<p>AVALIAÇÃO</p> <p>(Total 100 pontos)</p>	<p>Pontuação:</p> <p>- Engajamento nas aulas síncronas (20 pontos) – 5 pontos cada;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atenção aos debates e atividades • Participar ativamente das discussões e demais dinâmicas. • Interação com as perguntas formuladas pelos facilitadores e com os comentários feitos pelos(as) colegas • Utilização da leitura prévia para ancorar participações.

	<ul style="list-style-type: none"> • Contribuições para aprimorar o curso e para o fortalecimento do grupo (empatia e colaboração com os colegas, facilitadores e realização de feedbacks construtivos). <p>- Atividades assíncronas – 40 pontos – 10 pontos cada:</p> <p>Atividade 1: relatar uma boa experiência de ensino por meio do Padlet, identificando boas práticas para sala de aula</p> <p>Atividade 2: realizar um “scan card” de uma ferramenta tecnológica para usar no ensino por meio do Google Slides, identificando potencialidades e limitações</p> <p>Atividade 3: descrição de perfil do profissional jurídico do futuro por meio do Jamboard, identificando diferentes competências, atitudes e conhecimento técnico</p> <p>Atividade 4: análise de caso sobre discriminação e avaliação em sala de aula por meio do Google Slides, identificando como lidar com situações desafiantes</p> <p>- Exercício individual de realização de nota de ensino – 20 pontos;</p> <p>Os critérios específicos de avaliação da nota de ensino são: (i) coerência entre objetivos, métodos, ferramentas tecnológicas e avaliação (ii) protagonismo do(a) aluno(a) na concepção da nota de ensino, e (iii) criatividade e relevância da proposta.</p> <p>- Registro reflexivo – 20 pontos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Profundidade da reflexão sobre o curso: de que forma você relaciona os conceitos trabalhados nos encontros, com as dinâmicas em sala de aula e o material de leitura prévia? Quais foram os conteúdos, habilidades, reflexões e atitudes mais marcantes para você ao longo dos encontros? • Profundidade de reflexão pessoal: quais são as suas percepções sobre sua própria postura, interações entre os colegas e dinâmicas de trabalho em grupo? Como se comportou? O que foi mais desafiante? O que foi mais fácil? • Feedback sobre o curso: quais seriam suas sugestões para aprimorar o curso? O que foi bom? O que poderia ter sido melhor?
CERTIFICAÇÃO	<p>Registro no SIEM</p> <p>Emissão de certificado na plataforma Moodle</p>

INFORMAÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DE MAGISTRADOS

- METODOLOGIA DO CURSO:** A proposta metodológica da EMERJ está alinhada ao objetivo de desenvolver a educação continuada dos juízes com vistas ao progressivo amadurecimento do seu conhecimento e aprofundamento da atenção permanente para o alcance prático e repercussão social de suas decisões. A metodologia do curso está em consonância com a proposta da ENFAM, que em sua Resolução No. 7 de 7 de dezembro de 2017 (Diretrizes Pedagógicas) estabelece a necessidade da formação dos magistrados possuir um caráter humanista e interdisciplinar. Ela será teórico-prática, tomando a prática jurisdicional como ponto de partida e integradora, buscando apreender a prática jurisdicional como parte e em suas relações com a totalidade complexa constituída pela sociedade. Assim, o processo de aprendizagem ocorre com o protagonismo do magistrado aluno, desencadeando processos de reflexão sobre as situações concretas da prática jurisdicional, estimulando novas formas de agir.
- AMBIENTAÇÃO:** Todo o material estará disponível na plataforma Moodle, no endereço <http://virtual.emerj.com.br/>. Os alunos receberão, ao se inscreverem, o link para acesso à Plataforma e ao Curso, com um login e senha. Na primeira tela encontrarão todas as informações necessárias para a ambientação: Navegando pela Plataforma; Dicas para EaD; Manual do Aluno; Programação do curso e informações sobre o (a)

Tutor (a); Acesso às ferramentas de comunicação que serão utilizadas (Fóruns; chats; vídeos; hiperlinks). Os canais de suporte ao cursista também estão lá informados.

3. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS TUTORES:** Conforme Plano de Tutoria enviado ao tutor, faz parte de suas responsabilidades mediar os debates realizados nas atividades síncronas e assíncronas (conforme explicitadas no plano de curso, esclarecer as dúvidas dos alunos e dar feedback dentro dos prazos estipulados no plano de tutoria, avaliar as atividades realizadas pelos alunos de acordo com a proposta metodológica e avaliativa descrita no plano de curso e estimular a participação criando um clima de cooperação entre os participantes por meio de mensagens no chat e/ou nos fóruns de discussão.
4. **ATUAÇÃO E RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS:** Os alunos deverão participar de todas as atividades (síncronas e assíncronas) descritas no plano de curso de modo que haja a necessária interação entre conteúdo/docentes/discentes, devendo cumprir a porcentagem das atividades consideradas obrigatórias (conforme descritas no plano de curso no item Avaliação) e atingir os critérios para certificação.
5. **AVALIAÇÃO.** Na formação dos magistrados entende-se a avaliação como um processo contínuo e sistemático, sendo concebida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem. Ela deve ocorrer com foco na prática profissional, em todos os momentos do processo de aprendizagem, mediante diversos instrumentos e procedimentos avaliativos e articulados com todos os objetivos das ações educacionais planejadas. A avaliação de aprendizagem do aluno será individual e contínua e levará em conta a participação nos Fóruns de Discussão, a realização das Questões Formativas, a realização das demais atividades propostas em cada módulo. Ao final do curso será apresentada uma questão avaliativa (Estudo de Caso - opcional) que contemplará a totalidade dos temas estudados ao longo dos módulos. Será disponibilizado, também na plataforma, um formulário para elaboração do Registro Reflexivo. Para a avaliação do curso o magistrado cursista preencherá um formulário de reação, conforme escala de valores para cada quesito, alinhada às diretrizes da ENFAM, tais como: avaliação dos professores, avaliação dos temas apresentados, carga horária, qualidade do material de apoio e integração dos participantes durante o curso no próprio ambiente Moodle. Essa avaliação de impacto dos resultados alcançados pela realização do curso é de grande importância tanto para o processo de autoavaliação dos magistrados quanto para o processo de aprimoramento constante dos cursos oferecidos por essa Escola.
6. **FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO:** A aferição da participação dos cursistas se dará pela realização das atividades propostas ao longo do curso, devendo ao final atingir o mínimo de 75% de aproveitamento, conforme Instrução Normativa Enfam n.1/2017, sendo condição para a certificação e atribuição das horas de aperfeiçoamento.
7. **DESISTÊNCIA DE PARTICIPAÇÃO.** A desistência de participação em atividade promovida pela Escola Judicial, para a qual tenha sido efetuada inscrição, deverá ser comunicada no prazo de até 2 (dois) dias úteis antes do início do evento, por meio de mensagem eletrônica para a caixa de mensagens deama.emerj@tjrj.jus.br